

caso sempre algum hei de encontrar.
e mantão, seguindo apanhando mu-
lher, mas das lere sã. Eu do José tam-
bem estou melhor, machucado e ve-
zes trabalhando na maquina, já pos-
so colear, porém ainda pouco, mas pouco.

Hoje encontrei um no "Diário de In-
ticias" um conto que guardo para mos-
trar ao Hippino, porque lhe apresenta como
barrido. O conto por maldade, sobre o
seus amores com o D. Durvalia.

Conte-me alguma coisa sobre as festas
de Pulador, que tal estiveram, e se as as-
sististe. Se me for possível nestes pou-
cos dias irei até Passos Fumos, e prova-
velmente nos encontraremos ali, pois
segundo creio ainda te honorarás por
lá. Por enquanto não posso offirmar
quando vou. Até outra.

25/11/1928. às 14h/4. (Dia glorioso da nossa re-
demptão politica, dia em que a alma livre do
pauzco vibra em estas de alegria pela grande
libertação de Bastilha em que se manes-
trava por mais um quarto de seculo, e
molusco que é Paiz de Medeiros, cuja

4
eucha esfacelamos a caixas de armas, na
ra exurba inapagavel de 1923, da qual
tenho o justo orgulho de ter feito parte,
miquinha pelo meu pouco valor, mas
nas por falta de arder, enthusiasmo e
delicacias. Confronto - um pais contido, que
rida noiva, que ~~se~~ dedicava e entusiasta
tem sido por essa santa causa, cuja ul-
tima etapa vencemos hoje. Nas aralias, um
amor, quanto enthusiasmo e quanto
conforto as mulheres providenciam nos
imprestaveis esses momentos. Tão amargos,
como os que se succedem nesse duro
periodo de lutas. Cabe incontestavelmente
as mulheres da nossa plebe uma parte
preponderante na nossa emancipa-
cao, politico-social, isto sempre
nos reconhecermos, e os nossos mi-
nistris comecam a reconhecer.

Estas linhas sao apenas para por fecho
nesta, que remetterei hoje.

Recomendo-me as pes-
soas de tua exm^a e acintos a kan-
lados

Do teu pai - sincero:

André